

**DA UTOPIA ROMÂNTICA À DESCONSTRUÇÃO REALISTA
DO PERFIL DA MULHER NA LITERATURA BRASILEIRA:
UM ENFOQUE LINGUÍSTICO-LITERÁRIO
A PARTIR DE “SENHORA”, DE JOSÉ DE ALENCAR,
E “DOM CASMURRO”, DE MACHADO DE ASSIS**

Gabriela do Rosario Silva (UENF)

gabi.dorsilva@gmail.com

Camila do Rosario Silva Barreto (UENF)

camiladorsbarreto@gmail.com

Raquel do Rosario Silva (UENF)

raqueldorsilva@gmail.com

Shirlena Campos de Souza Amaral (UENF)

shirlenacsa@gmail.com

Liz Daiana Tito Azeredo da Silva (UENF)

jolizdaiana@gmail.com

O presente trabalho intenciona ressaltar o espaço social ocupado pelas mulheres na segunda metade do século XIX, no sentido de evidenciar os perfis identitários femininos representados na Literatura Brasileira nesse período de profundas transformações sociais, cujas personagens femininas angariaram destaques nas narrativas literárias, sobretudo às personagens criadas por José de Alencar e Machado de Assis. Para compreender esse contexto, são trazidos aspectos concernentes à Literatura e a sua construção no Brasil a partir dos estilos de época Romantismo e Realismo, os quais se sucederam por meio da análise das personagens Aurélia Camargo e Capitu sob o aporte teórico da Linguística, de modo a ressaltar os recursos utilizados pelos autores para a construção dessas personagens –, pois o leitor, ao realizar a leitura do texto literário, lê a si próprio e ao mundo que o rodeia, movido pela abordagem sensível da realidade construída pelo trabalho linguístico do escritor –, os quais desempenham no leitor o papel de ampliação das possibilidades de inferência, reflexão e associação do texto literário com as verossimilhanças. Nesse intento, propôs-se uma pesquisa de cunho bibliográfico, mediante um estudo do perfil feminino na sociedade brasileira no século XIX, sobretudo à fluminense, abordando os principais paradigmas, bem como os ideais de postura esperados de serem correspondidos por essa mulher, no referido lapso de tempo. O estudo evidenciou que a visão social incutiu reflexos e influências nas posturas femininas acerca das questões pertinentes a diversos aspectos da sua vida e, por conseguinte, na construção dessa mulher sob a ótica literária Alencariana e Machadiana, que ressaltam a presença feminina buscando por seus direitos, realizando renúncias,

estabelecendo a liberdade tão sonhada, construindo-se psicologicamente, dentre outras questões.

Palavras-chave: Linguística. Mulher. Realismo.Romantismo. Literatura Brasileira.